

Análise de Poços Tubulares em Municípios do RS

Monitor de Pesquisa

Taison Anderson Bortolin
tabortol@ucs.br

Orientadores

Vania Elisabete Schneider (veschnei@ucs.br)
Pedro Antonio Roehne Reginato (parregin@ucs.br)

OBJETIVO

► O crescente uso das águas subterrâneas trouxe a preocupação quanto ao seu aproveitamento sustentável. Uma das formas de proporcionar esse aproveitamento é através do monitoramento e avaliação criteriosa dos poços de captação.

► Este trabalho traz uma análise da distribuição de poços em oito municípios (Vacaria, Bom Jesus, Cambará do Sul, São Francisco de Paula, Jaquirana, Muitos Capões, Monte Alegre dos Campos e São José dos Ausentes), localizados na região nordeste do Rio Grande do Sul, apresentando números atuais quanto à situação e uso das águas.

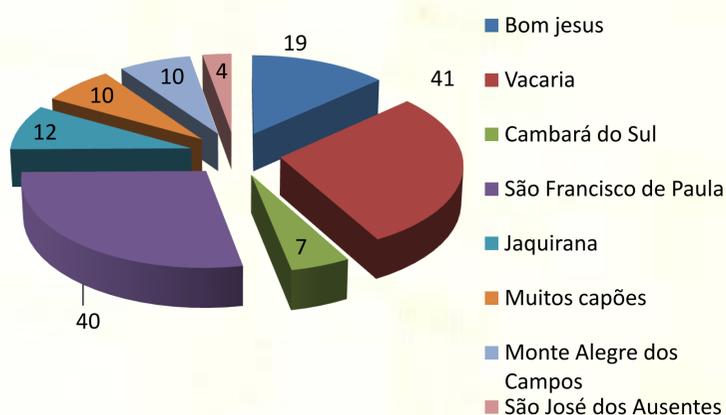
METODOLOGIA

► Os dados foram retirados do sistema de informações do SIAGAS, um banco de dados que oferece suporte ao gerenciamento das águas subterrâneas. Estes dados foram então tabelados e analisados.

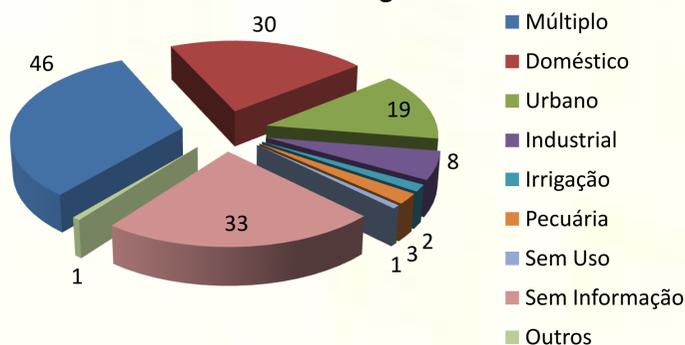
► Criou-se um mapa temático, que apresenta a localização dos poços tubulares, através do software ArcGIS 9.2, como mostra a Figura 1.

RESULTADOS

Número de Poços por Município



Usos da Água



DISCUSSÃO

► Dos municípios em estudo, São Francisco de Paula e Vacaria são os que possuem o maior número de poços, 40 e 41, respectivamente.

► Os resultados obtidos mostram que os 8 municípios contam com 143 poços cadastrados, porém apenas 84 estão ativos (bombeando), o que equivale a 59%.

► Outros estão parados, em condições precárias de funcionamento, ou ainda em espera para início de operação. Quanto à utilização das águas, são diversas as atividades, entre elas, abastecimento múltiplo, doméstico, industrial e urbano.

► Neste cenário, os usos que mais se destacam são o múltiplo e o doméstico que somados correspondem a 53%. 23% dos poços não possuem informação.

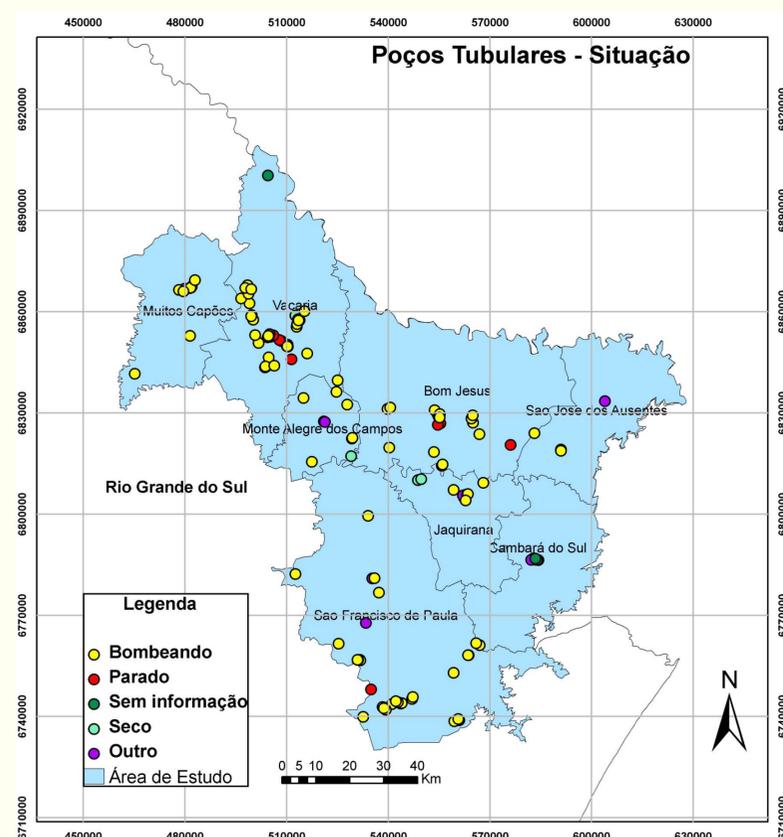
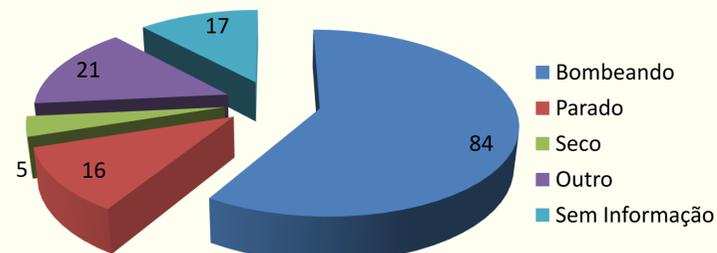


Figura 1- Localização dos poços tubulares

Situação do Poço



CONSIDERAÇÕES FINAIS

► A ausência de informação acaba prejudicando o controle por parte de entidades governamentais.

► Apesar da legislação de outorga e uso, ainda existem muitos poços não cadastrados, ou mesmo quando registrados, faltam informações necessárias (ou parte delas) para uma avaliação mais criteriosa, como exemplo, dados de qualidade de água.

Apoio

